

Paradigma Orientado a Objetos

Profª Maria Adelina Raupp Sganzerla
Paradigmas de Linguagens de Programação
Ulbra Gravataí – 2016/2

Paradigma Orientado a Objetos

- Foco no problema
 - Identificação dos objetos do mundo real do problema
 - Criação de soluções, onde os objetos mandam mensagens entre si de modo a solucionar o problema
- Primeira representante: Smalltalk, 1972 (puramente orientada a objetos)
- Representantes atuais: C++, Java, C#, ...
- Características principais: abstração, herança e polimorfismo

Abstração

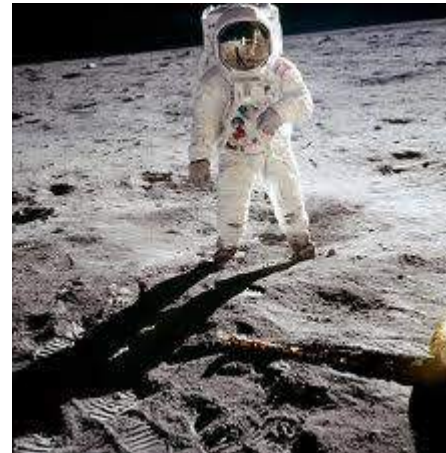
- Omissão de detalhes de representação de dados
 - **Encapsulamento**
- **Classes** são dados abstratos
 - Variáveis + métodos (funções e procedimentos)
- **Objetos** são instâncias de classes
- **Entidades** são variáveis e métodos herdados

Abstração

- Mecanismo utilizado na análise de um domínio;
- Através dela, o individuo observa a realidade e dela abstrai entidades, ações, ..., consideradas essenciais para uma aplicação, excluindo todos os aspectos julgados irrelevantes;
- Exemplo:
 - Fotografia por satélite (imagem da realidade), despida de alguns aspectos (por exemplo, cor, movimento)
 - Da foto, pode-se abstrair um **mapa**, que elimina diversas propriedades da foto (detalhes particulares de um edifício ou praça)
 - O mapa pode ser a base para abstrair um **grafo**

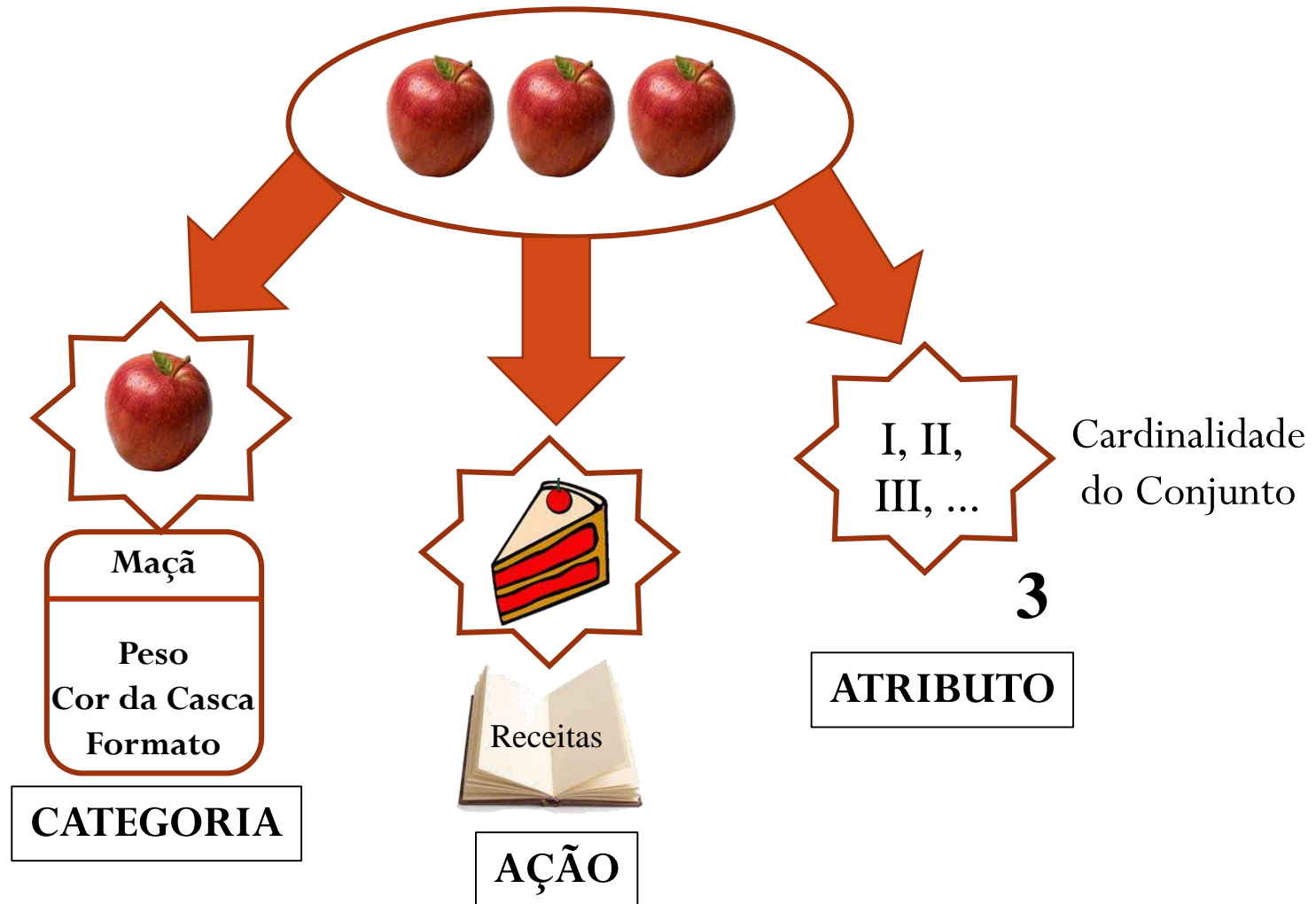
Abstração

- O resultado de uma operação mental de abstração depende não tanto do fenômeno observado, mas do interesse do observador.



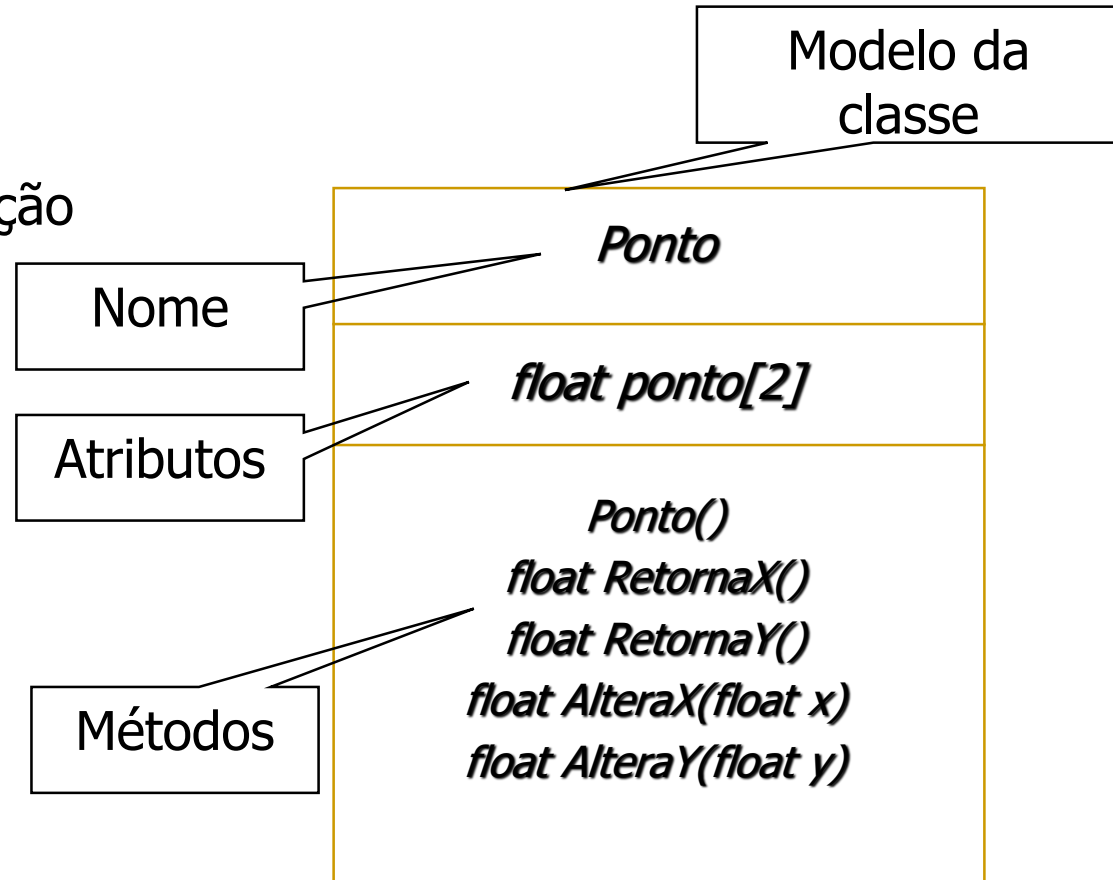
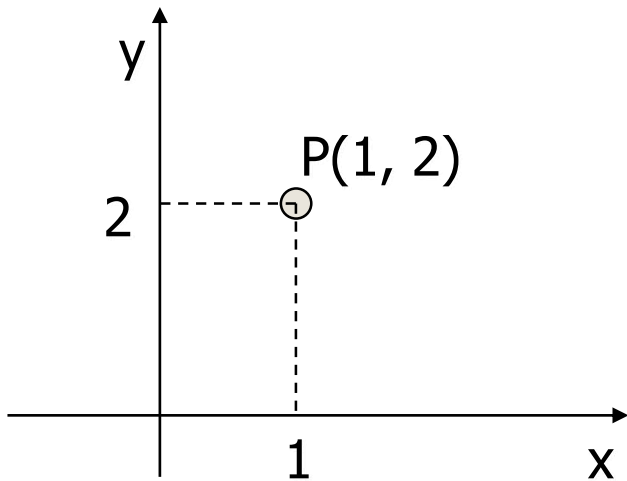
Abstração

- Diferentes abstrações a partir de um mesmo objeto do mundo real:



Abstração em C++ - Classe: Exemplo

- Exemplo de declaração:
Criação de uma classe para a definição de ponto com coordenadas x e y



Abstração em C++ Classe

- Forma geral de definição de classe:

```
class <nome_classe> {  
    private:  
        <declaração variáveis privadas>  
    protected:  
        <declaração variáveis protegidas>  
    public:  
        <declaração variáveis públicas>  
        <método(s) construtor(es)>  
        <demaís métodos>  
};
```

Mesmo nome
da classe

Constrói
o objeto

Abstração em C++ - Objeto

- Classes possuem extensão .h
- Os objetos devem ser instanciados em variáveis fora da classe construtora
- Programa que usará a classe tem que fazer seu “include”

Polimorfismo

- “Várias formas”
- Entidades do programa podem pertencer a mais de um tipo
 - Exemplo: $\langle \text{float} \rangle := \langle \text{int} \rangle + \langle \text{float} \rangle$
 - Todas as linguagens de programação possuem alguma forma de polimorfismo!
- Propriedade que permite que uma mesma mensagem seja enviada a diferentes objetos
 - Cada objeto executa a operação apropriada à sua classe
 - O objeto que envia a mensagem não precisa conhecer a classe do objeto receptor
 - O objeto receptor irá responder com o método que for apropriado à sua classe

Conceitos – Resumo (1/3)

- **Classe:** Agrupamento de objetos simples que apresentam os mesmos atributos e operações.
 - Exemplo: Indivíduo, caracterizando as pessoas do mundo.
- **Atributo:** Característica particular de uma ocorrência da classe.
 - Exemplo: Indivíduo possui nome, sexo, data de nascimento.
- **Operações:** Lógica contida em uma classe para designar-lhe um comportamento.
 - Exemplo: Cálculo da idade de uma pessoa em uma classe (Indivíduo).
- **Encapsulamento:** Combinação de atributos e operações de uma classe.
 - Exemplo: Atributo: Data de nascimento – Operação: Cálculo da idade.

Conceitos – Resumo (2/3)

- **Herança:** Compartilhamento de atributos e operações de uma classe.
 - Exemplo: Subclasse (Eucalipto) compartilha atributos e operações da Classe (Árvore).
- **Subclasse:** Característica particular de uma classe.
 - Exemplo: Classe (Árvore) -> Subclasses (Ipê, Eucalipto, Jacarandá, etc.).
- **Instância de Classe:** Uma ocorrência específica de uma classe. É o mesmo que objeto.
 - Exemplo: Uma pessoa, uma organização ou um equipamento.
- **Objeto:** Elemento do mundo real (natureza). Sinônimo de instância de classe.
 - Exemplo: Pessoa “Fulano de Tal”, Organização “ACM”, Equipamento “Extintor”.

Conceitos – Resumo (3/3)

- **Mensagem:** Uma solicitação entre objetos para invocar certa operação.
 - Exemplo: Informar a idade da pessoa “Fulano de Tal”.
- **Polimorfismo:** Habilidade para usar a mesma mensagem para invocar comportamentos diferentes do objeto.
 - Exemplo: Chamada da operação “Calcular Saldo” de correntista. Invoca as derivações correspondentes para cálculo de saldo de poupança, renda fixa, entre outras.

Migrando do C para o C++ (1/8)

- Considere o seguinte programa em C, que lê o nome e as notas de G1 e G2 de um aluno, imprimindo tais informações e a sua respectiva média:

```
#include<stdio.h>
#include<conio.h>
#include<string.h>
#define TAM 60

float CalculaMedia(float NG1, float NG2){
    float M;
    M = (NG1+(NG2*2))/(float)3;
    return M;
}

int main(){
    char nome[TAM];
    float G1, G2, Media;
    printf("\nNome:  ");   gets(nome);
    printf("\nG1:   ");   scanf("%f",&G1);
    printf("\nG2:   ");   scanf("%f",&G2);
    Media = CalculaMedia(G1,G2);
    printf("Nome do(a) aluno(a): %s\n", nome);
    printf("Nota G1 do(a) aluno(a): %.2f\n", G1);
    printf("Nota G1 do(a) aluno(a): %.2f\n", G2);
    printf("Media do(a) aluno(a): %.2f\n", Media);
    getch();
}
```

Migrando do C para o C++ (2/8)

- A partir do programa anterior, criaremos uma classe chamada Aluno - que permite o instanciamento de objetos do tipo Aluno – com métodos (funções) para:
 - Construir o objeto
 - Definir valores para o nome e para as notas G1 e G2
 - Calcular e imprimir a média da G1 e da G2
- Neste exemplo, os objetos serão instanciados (criados) e usados no programa (arquivo) main.cpp

Migrando do C para o C++ (3/8)

- A classe possui extensão .h (Aluno.h) e o método construtor possui o mesmo nome da classe

Quando o objeto for instanciado (criado) no programa main.cpp, suas variáveis serão inicializadas vazias.

```
#include <string.h>
#define TAM 60

class Aluno {
    private:
        char Nome[TAM];
        float G1,G2,Media;

    public:
        Aluno() {
            strcpy(Nome, " ");
            G1=0.0;
            G2=0.0;
        }
};
```


Migrando do C para o C++ (4/8)

- A classe “Aluno.h” é chamada pelo programa main.cpp
 - Deve-se indicar para o compilador onde buscar a classe utilizada
 - Menu “Ferramentas>>Opções de Compilador” do Devcpp
 - Na guia “Diretório>>C++ Includes” procure o diretório onde se encontra a classe “aluno.h” e adicione a mesma

Migrando do C para o C++ (5/8)

- No programa main.cpp, declara-se a classe “aluno.h” e instancia-se o objeto na variável X

```
#include <conio.h>
#include <stdio.h>
#include "Aluno.h"
```

```
using namespace std; //versões de compiladores
```

```
int main() {
    Aluno X;
    getch();
}
```

Migrando do C para o C++ (6/8)

- Voltando para a classe `Aluno.h`, além do método construtor, iremos definir métodos para a atribuição de valores às variáveis “Nome”, “G1” e “G2”

Migrando do C para o C++ (7/8)

- Altere o programa main.cpp de forma que sejam lidos valores para as variáveis Nome, G1 e G2 e passadas para o objeto através dos respectivos métodos.

Migrando do C para o C++ (8/8)

- Voltando para a classe `aluno.h`, defina, por fim, o método que calcula a média do aluno.
- Altere o programa `main.cpp` para calcular a média do aluno.

Atividade – Implementação:

- Verificação de “Aprovado” ou em “G3”
- Verificação se G3, quanto precisa na Prova para ser aprovado
- Leitura das presenças do aluno durante o semestre
- Verificação de Aprovação, contanto com as presenças (75% no mínimo), sendo que o semestre possui 68 horas/aula